

Comentário da Proposta de Redação UECE

Reafirmando a lógica dos últimos certames, a Universidade Estadual do Ceará disponibilizou como temas, em seu processo seletivo deste semestre, um gênero de natureza dissertativa e outro de natureza narrativa, ambos trabalhados e ilustrados em nossos materiais teóricos.

Na proposta 1, pediu-se uma carta argumentativa. Conforme estudado em nossas aulas voltadas à redação da UECE, o gênero carta argumentativa apresenta as características de um texto dissertativo-argumentativo somadas ao “esqueleto” de uma carta (local e data, vocativo, corpo e saudação) e à interlocução inerente a esse gênero.

No caso da prova de hoje, era dirigida ao Ministro da Educação, Camilo Sobreira de Santana, em que você apresentaria seu posicionamento contrário ou favorável ao uso do celular nas instituições escolares. Perceba que a proposta deixou você à vontade para estabelecer seu parecer sobre a utilização do aparelho em sala, e o texto de apoio apresentava fundamentações para ambas as possibilidades, embora uma sinalização majoritária seja a de que a tecnologia, quando universalizada e acessível, deva ser oportunizada com cautela em contextos escolares coletivos, para que se confirme um fim educacional, pedagógico, e não uma distração que inviabilize aprendizagem.

No tema desta manhã, você teria um local e data (a exemplo de “Fortaleza, 19 de maio de 2024.”, com inicial do mês em letra minúscula e ponto final); um vocativo, a exemplo de “Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação (com ou sem o nome dele, que foi citado na proposta)”; um desenvolvimento com interlocução (por exemplo: “Vossa Excelência”, “sua gestão”, “sua administração”, “Senhor Ministro”); e uma saudação, a exemplo de “Respeitosamente”, visto que a carta se dirigia a uma autoridade cuja hierarquia era superior à do remetente. Outras saudações podem ser aceitas, como “Grato, antecipadamente”, mas não são habituais em cartas formais para autoridades.

Já a proposta 2 solicitava que você imaginasse ter passado por uma situação inusitada ou mesmo emergencial na escola ou fora dela em que tenha precisado do celular para resolvê-la. Pedia que você considerasse que, nessa situação, você também descobriu possibilidades de aprender coisas novas (positivas ou negativas) e que narrasse tal situação em forma de uma história a partir da relevância do referido objeto para o desenvolvimento de todo o enredo.

Nessa perspectiva, sequência narrativa é aquela marcada pela temporalidade; como seu material é o fato e a ação, a progressão temporal é essencial para seu desenrolar, ou seja, desenvolver necessariamente numa linha de tempo e num determinado espaço. Gramaticalmente, percebe-se o predomínio de frases verbais indicando um processo ou ação; formas verbais no pretérito; e advérbios de tempo e de lugar.

Como os elementos da narração foram bem definidos no comando, esperava-se uma narrativa regular, sem necessidade de clímax, reflexão subjetiva ou desfecho surpreendente, pertencentes a outros gêneros narrativos.

Diante desses esclarecimentos e da preparação desenvolvida, estamos absolutamente confiantes no bom desempenho de vocês.

Equipe de Redação do Pré-Universitário Christus



